

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
maio 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5, 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7, 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2, 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

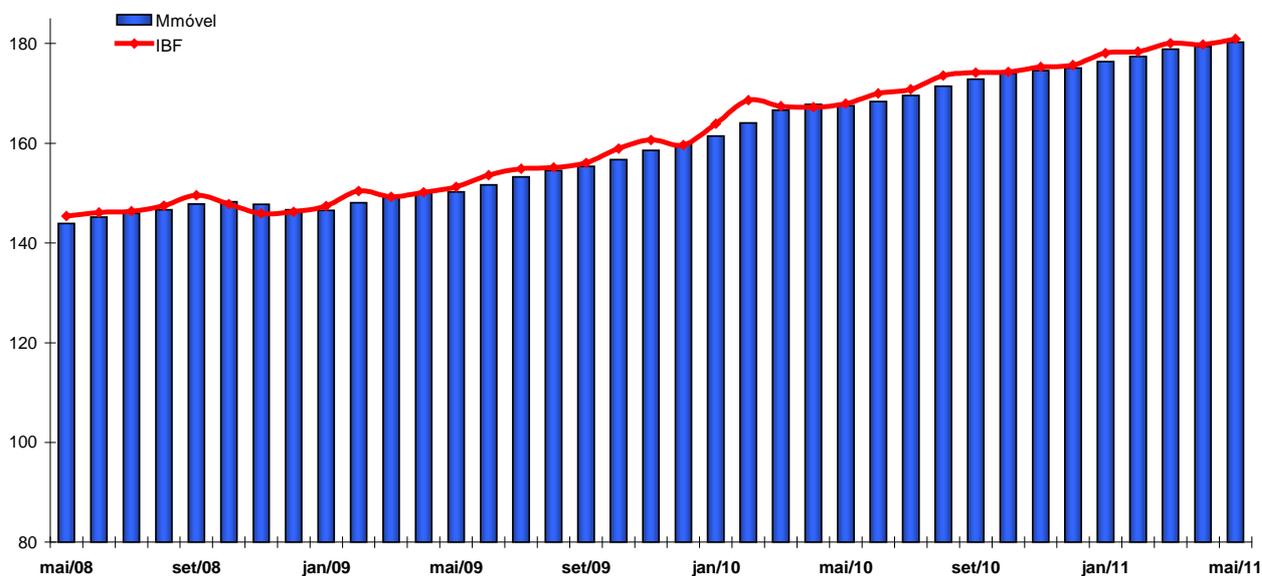
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em maio, variação de 0,6% para o volume e 0,8% para a receita nominal de vendas, taxas estas em relação ao mês anterior ajustada sazonalmente. Para o volume de vendas, este resultado reverte o sinal negativo do mês anterior. Já a receita nominal, continua apresentando números positivos neste tipo de comparação, como aponta a evolução dos indicadores de base fixa e média móvel trimestral (Gráficos 1 e 2). Em relação a maio/10, as variações foram de 6,2% para o volume de vendas e de 10,7% na receita nominal - Tabelas 1 e 2. Nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, as taxas se estabeleceram, respectivamente, em 7,4% e 9,2% para o volume de vendas, e em 12,3% e 13,4% para a receita nominal.

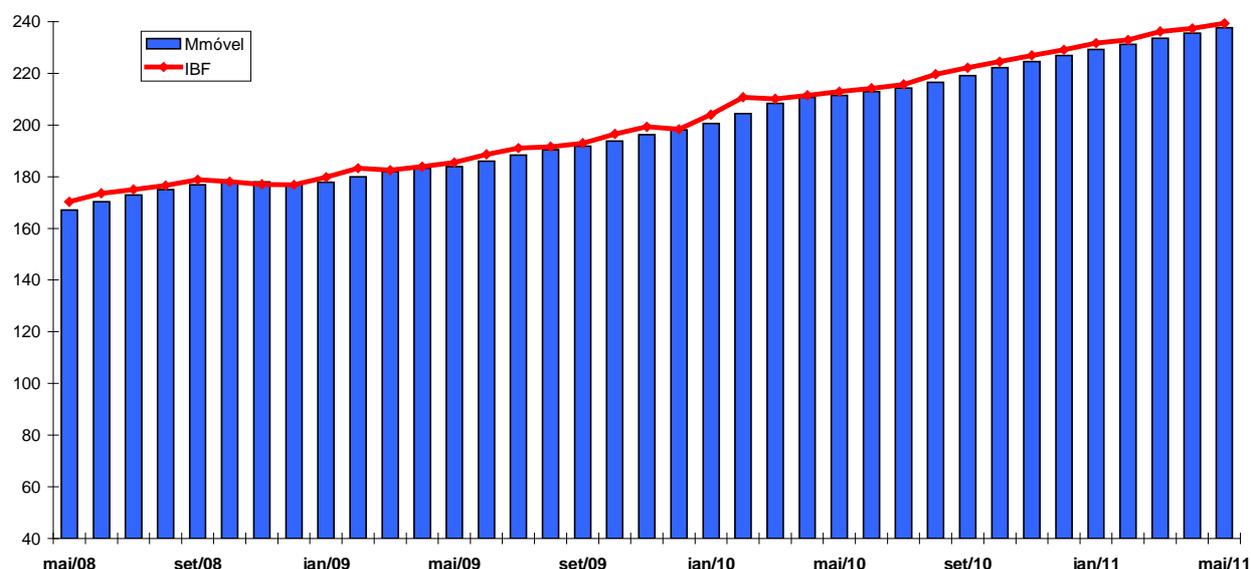
Gráfico 1
Volume de Vendas com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



Na comparação com o mês imediatamente anterior, isto é, com ajuste sazonal, seis das oito atividades do **Varejo** apresentaram taxas de variação positiva para o volume de vendas. Os resultados foram de 11,6% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 2,5% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 2,4% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 1,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 1,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 0,4% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -0,6% para *Combustíveis e lubrificantes* e -4,0% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*. As duas outras atividades que com as anteriores formam o **Varejo Ampliado** registraram resultados em relação a abril de 0,2% para *Veículos e motos, partes e peças* e de 0,0% para *Material de construção* – Tabela 1.

Já na relação maio11/maio10 (série sem ajuste), apenas a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou resultado negativo (-2,1%). As demais atividades do **varejo** obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 20,4% para *Móveis e eletrodomésticos*; 1,9% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 11,7% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 5,6% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 4,3% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 14,7% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e 8,3% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

Gráfico 2
Receita Nominal de Vendas
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 20,4% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, exerceu o principal impacto na formação da taxa do varejo (57,0%) – Tabela 3. Este segmento, que apresentou a maior variação entre todos os pesquisados do grupo, teve seu resultado explicado pela manutenção do crescimento do emprego e do rendimento¹, bem como pela queda dos preços dos eletrodomésticos (-6,3%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE), contrapondo, assim, aos efeitos das medidas macroprudenciais implementadas pelo governo. No acumulado do ano a taxa foi de 18,0% e nos últimos 12 meses, de 17,2%.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 1,9% no volume de vendas em maio sobre igual mês do ano anterior, registrou o segundo maior impacto na formação da taxa do **varejo** (15,0%). Este desempenho foi influenciado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do aumento da massa de salários, como já visto acima. Entretanto, este resultado abaixo da média pode ser atribuído ao comportamento dos preços no setor (restringindo demanda), que cresceram acima da média no período de 12 meses, bem como a ausência do Efeito Páscoa presente no mês anterior. Em termos de acumulado, nos primeiros cinco meses do ano a atividade apresentou crescimento de 4,2% e nos últimos 12 meses, variação de 6,5%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do varejo (12,0%), apresentou crescimento de 11,7% na comparação com maio de 2010; 10,1% de variação nos primeiros cinco meses do ano e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 10,9%. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos comercializados foram os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

¹ A massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 6,6%. A taxa de desocupação em maio de 2011 foi de 6,4% - Essa é a menor taxa para um mês de maio desde a reformulação da pesquisa em 2002 - PME do IBGE.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pelo quarto maior impacto na formação da taxa global (7,0%), obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 5,6% sobre igual mês do ano passado, registrando, para os cinco primeiros meses do ano, variação de 6,9% e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 8,9%. O resultado mensal se estabelece abaixo da média geral pelo segundo mês consecutivo, provavelmente refletindo os recentes aumentos dos preços dos produtos do setor².

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,0	-0,2	0,6	4,0	10,2	6,2	7,4	9,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	-1,4	-0,6	2,6	1,5	-2,1	3,2	5,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	-0,2	0,4	1,4	10,6	1,9	4,2	6,5
2.1 - Super e hipermercados	0,9	0,0	0,4	1,3	10,6	1,8	4,1	6,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,8	-3,3	2,5	5,7	1,5	5,6	6,9	8,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,7	1,7	1,3	11,2	19,3	20,4	18,0	17,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,3	2,1	1,9	5,3	10,5	11,7	10,1	10,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	12,8	-11,8	11,6	4,2	-0,8	14,7	7,8	16,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,5	-0,6	2,4	-1,2	5,8	8,3	8,6	11,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,9	1,0	-4,0	4,6	12,1	4,3	7,5	9,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,9	1,2	1,0	-2,7	12,0	12,8	9,2	10,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,1	1,8	0,2	-13,1	15,6	25,9	11,9	12,1
10- Material de Construção	2,1	0,3	0,0	6,2	9,8	11,7	12,4	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o quinto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 4,3% no volume de vendas em relação a maio de 2010, sendo responsável por 6,0% da taxa geral. Englobando diversos segmentos do varejo como, por exemplo, lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho impulsionado também pela manutenção do crescimento da massa salarial. Neste mês o segmento teve resultado abaixo da média, diferentemente de abril cuja taxa foi influenciada pelo efeito Páscoa. O acumulado no ano foi da ordem de 7,5% e o acumulado dos últimos 12 meses registrou variação de 9,8%.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sexto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 14,7% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos primeiros cinco meses do ano de 7,8% e nos últimos 12 meses de 16,7%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução dos preços de produtos que compõem a atividade, o aumento da massa salarial e a crescente importância que esses produtos (informática e comunicação) vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

² Somente no trimestre março-maio os preços de vestuário subiram 3,2%, segundo o IPCA.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 8,3%, exerceu a sétima maior influência no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no ano registrou variação de 8,6% e nos últimos 12 meses a taxa foi de 11,8%. Com somente uma variação negativa no mês de março de 2011, motivada pela antecipação de compras de material escolar, este segmento volta a apresentar resultados acima da média que decorrem basicamente do aumento da massa salarial e da diversificação da linha de produtos.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,4	0,5	0,8	8,7	15,6	10,7	12,3	13,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,2	3,2	-1,9	8,4	15,0	10,7	10,0	9,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,2	0,0	0,7	8,3	17,3	8,6	11,5	12,4
2.1 - Super e hipermercados	1,7	0,0	0,5	8,1	17,2	8,4	11,3	12,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,4	-2,6	3,1	12,7	8,8	13,1	14,1	15,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,1	1,2	0,9	8,3	15,1	15,4	15,3	17,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,3	2,1	1,5	9,1	14,7	16,0	14,0	14,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,8	11,5	-13,7	-10,5	-13,5	-1,1	-5,7	4,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,0	1,7	-0,4	2,9	9,7	12,4	12,6	15,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,5	2,9	1,5	10,6	18,3	9,8	13,6	16,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,9	2,0	0,5	0,8	14,9	14,5	12,1	13,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,6	2,8	-0,5	-13,2	13,6	22,3	10,6	12,2
10- Material de Construção	0,6	2,5	0,6	11,0	14,4	15,8	17,2	18,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com queda de -2,1% de variação do volume de vendas em relação a maio de 2010, respondeu este mês pela única contribuição negativa à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, nos primeiros cinco meses do ano, a taxa de variação chegou aos 3,2% e nos últimos 12 meses a 5,6%. Atribui-se este comportamento à alta de preços dos combustíveis (variação de 13,8% nos últimos 12 meses – item Combustíveis Veículos do IPCA).

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mês anterior com variação de 1,0% para o volume de vendas (Gráfico 3) e de 0,5% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 12,8% para o volume de vendas e de 14,5% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 9,2% e 10,5% para o volume e de 12,1% e 13,4% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 25,9% em relação a maio de 2010, acumulando nos cinco primeiros meses do ano e nos últimos doze meses variações de 11,9% e 12,1%, respectivamente. Redução de preços em função da concorrência justifica tais variações a despeito das medidas macroprudenciais promulgadas pelo governo³.

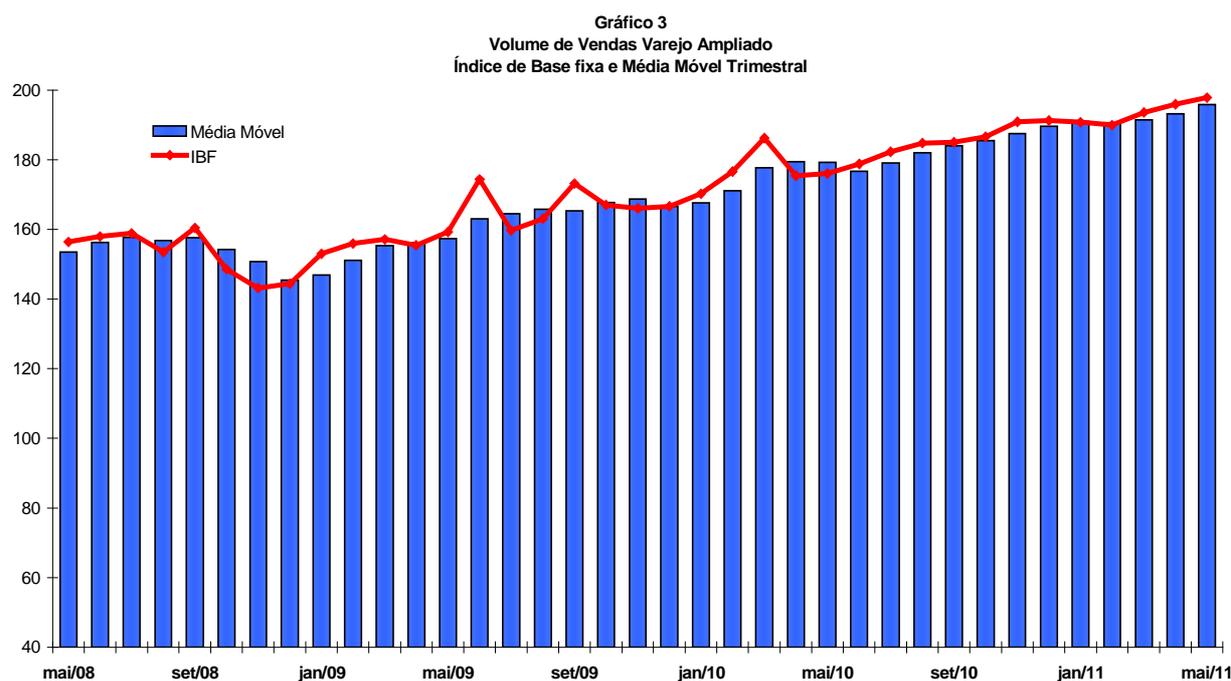
TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
 (Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	6,2	6,2	100,0	12,8	12,8	100,00
Combustíveis e lubrificantes	-2,1	-0,2	-3,1	-2,1	-0,1	-0,9
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,9	0,9	14,8	1,9	0,6	4,4
Tecidos, vestuário e calçados	5,6	0,4	7,1	5,6	0,3	2,1
Móveis e eletrodomésticos	20,4	3,5	57,1	20,4	2,2	17,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	11,7	0,7	11,5	11,7	0,4	3,4
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	14,7	0,3	5,2	14,7	0,2	1,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	8,3	0,1	1,1	8,3	0,0	0,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,3	0,4	6,2	4,3	0,2	1,8
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	25,9	8,3	65,1
Material de construção	-	-	-	11,7	0,7	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Quanto a Material de construção, as variações foram de 11,7% em relação a maio de 2010, de 12,4% no acumulado do ano e de 13,9% nos últimos 12 meses. Resultados estes atribuídos ao crescimento do crédito à casa própria, maturação dos investimentos do programa governamental “Minha Casa Minha Vida”, bem como a manutenção do emprego e nível de renda.



³ Item Veículos Novos no IPCA: -3,5% de inflação nos últimos 12 meses.

RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas o Amapá apresentou resultado negativo na comparação maio11/maio10, com taxa de -8,5%. As principais altas foram: Tocantins (26,0%); Acre (19,0%); Paraíba (15,3%); Maranhão (10,0%) e Minas Gerais, com 9,6% - Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, isto é, levando em consideração os pesos dos estados, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (5,5%); Rio de Janeiro (9,4%); Minas Gerais (9,6%); Bahia (7,5%); Grande do Sul (4,3%) e Paraná com 3,5%.

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Espírito Santo (38,5%); Tocantins (37,8%); Maranhão (19,0%); Goiás (17,2%) e Mato Grosso do Sul com 16,5%. Quanto à participação na composição do resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (12,6%); Minas Gerais (16,2%); Rio de Janeiro (11,9%); Espírito Santo (38,5%) e Paraná com 12,8%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam treze estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, com destaques para: Mato Grosso do Sul (7,0%); Rondônia (5,1%); Rio Grande do Norte (1,3%) e São Paulo (1,2%). As principais quedas ocorreram em: Amapá (-3,5%); Mato Grosso (-3,4%) e Tocantins (-2,7%).

Gráfico 4
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo
ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

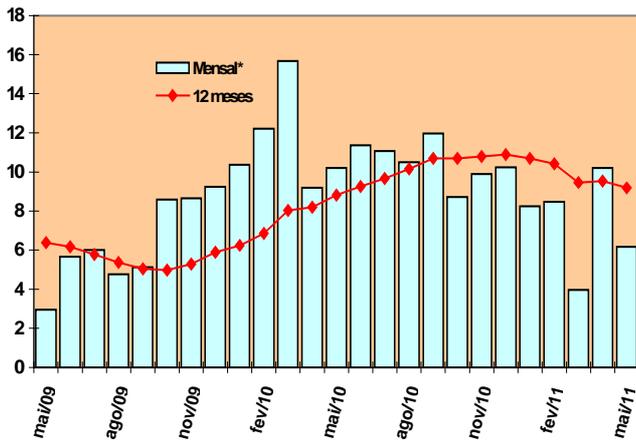


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

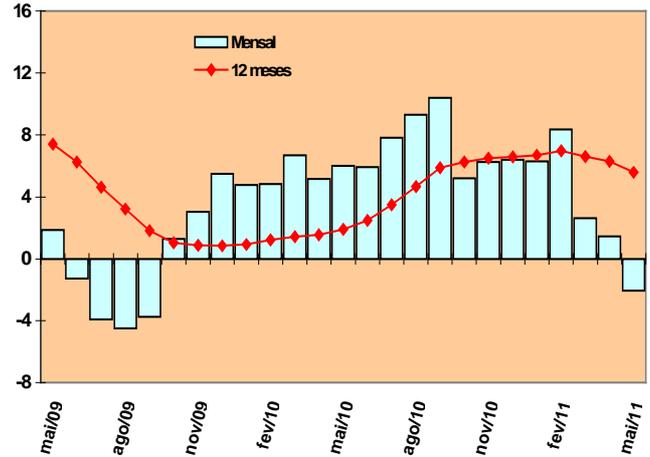


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim, Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum. de 12 meses.

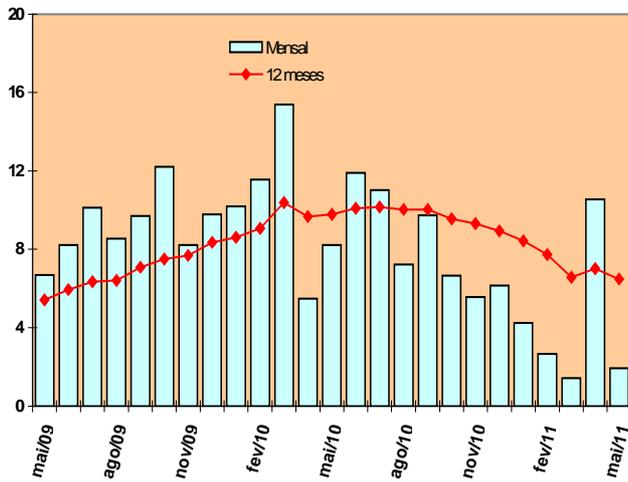


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

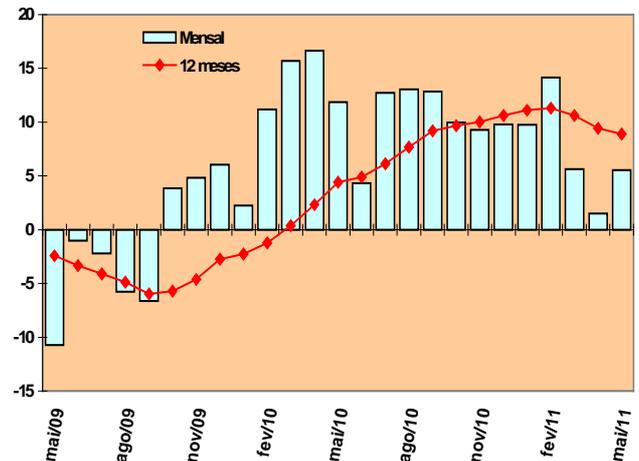


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

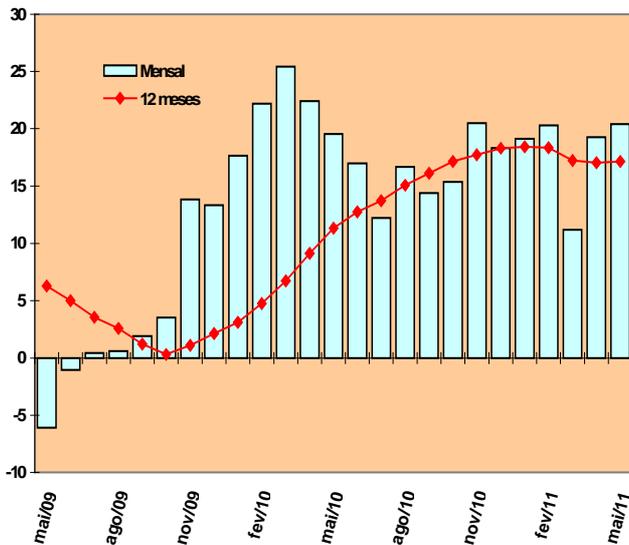


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm., Méd., Orto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

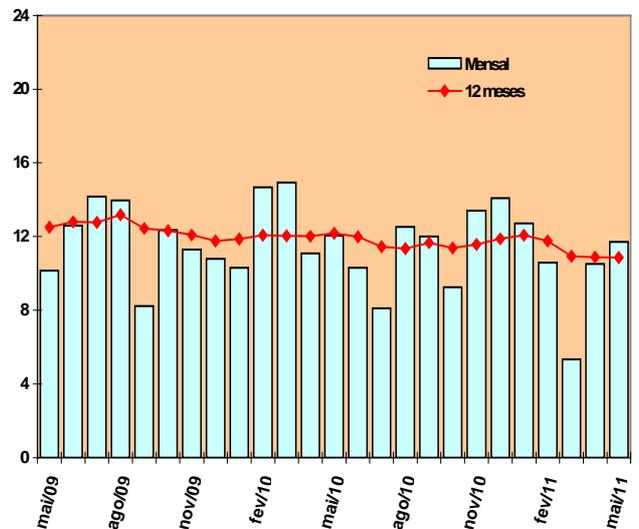


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

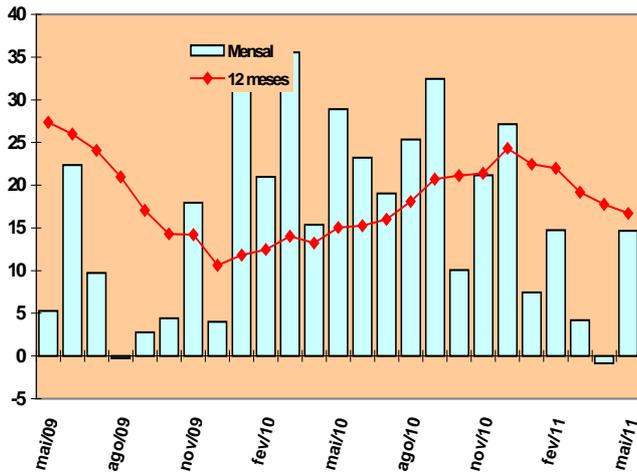


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papeleria, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

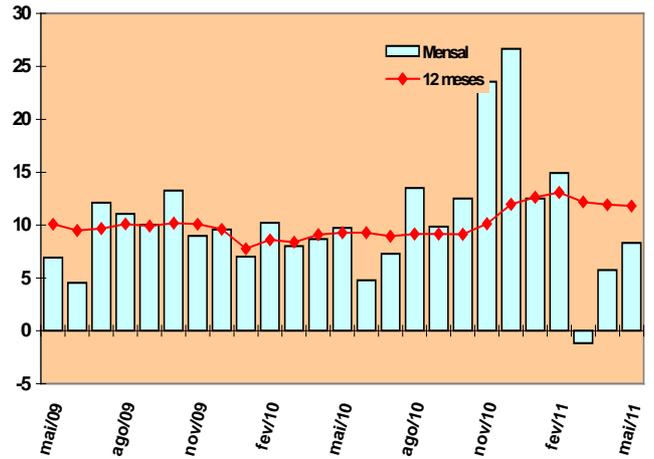


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

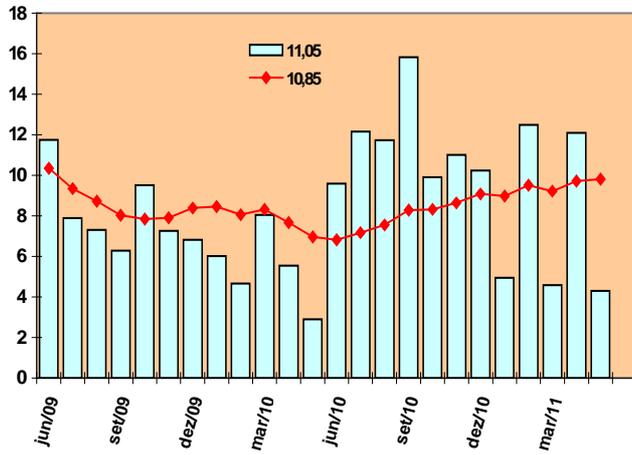


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

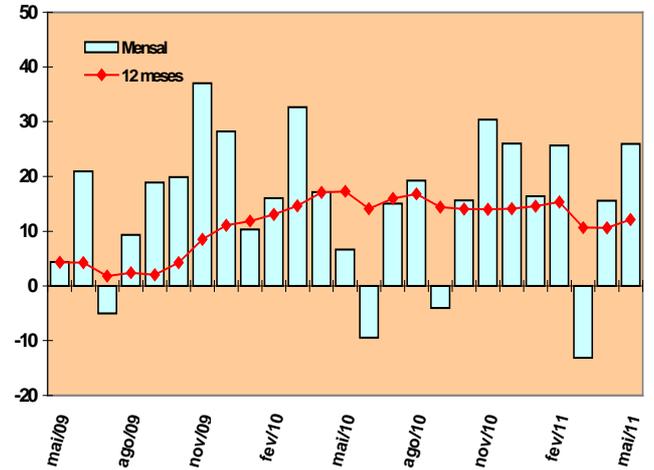
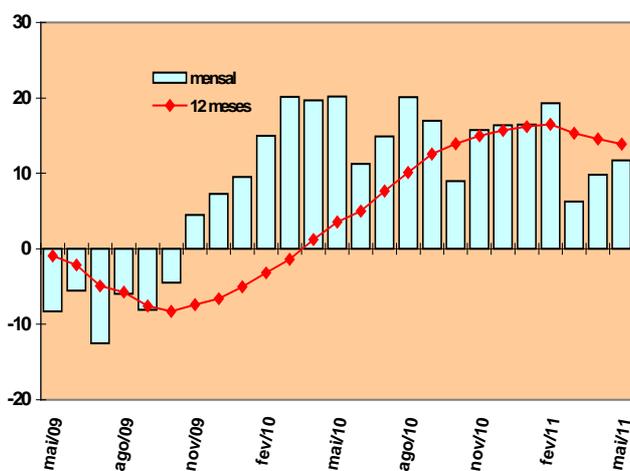


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (*) Relação mês t/mês t-12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/11	abr/11	mai/11	no ano	12 Meses
Brasil	178,3	4,0	10,2	6,2	7,4	9,2
Rondônia	270,9	6,5	11,6	8,3	12,4	21,6
Acre	289,8	7,1	13,2	19,0	15,0	18,7
Amazonas	198,8	4,0	6,9	6,6	7,3	9,1
Roraima	194,5	14,6	8,2	7,0	13,6	19,6
Pará	174,4	4,6	12,8	3,2	7,9	9,8
Amapá	175,0	-2,5	-0,9	-8,5	-1,2	4,6
Tocantins	356,9	18,2	28,6	26,0	31,0	50,8
Maranhão	275,4	10,3	17,9	10,0	13,2	16,7
Piauí	187,2	-2,1	10,6	6,1	5,1	2,8
Ceará	216,9	9,1	8,4	6,8	9,7	11,7
Rio G. do Norte	224,3	-0,8	10,3	9,5	8,3	8,6
Paraíba	242,5	11,2	25,5	15,3	19,9	21,1
Pernambuco	185,7	0,7	13,0	6,0	7,1	9,6
Alagoas	245,4	-0,7	1,1	3,1	3,7	7,7
Sergipe	204,7	-3,2	6,0	1,6	2,1	7,7
Bahia	185,8	2,7	12,1	7,5	8,2	8,7
Minas Gerais	182,4	8,5	14,3	9,6	12,1	11,8
Espirito Santo	186,8	5,3	13,1	7,0	7,8	8,2
Rio de Janeiro	164,4	4,2	14,1	9,4	9,5	10,3
São Paulo	184,5	4,2	8,3	5,5	6,1	8,3
Paraná	153,9	-0,1	9,2	3,5	4,4	6,6
Santa Catarina	161,8	5,0	7,6	1,9	4,5	6,3
Rio Grande do Sul	143,5	2,1	10,5	4,3	6,8	9,5
Mato Grosso do Sul	213,5	1,9	3,5	9,3	5,5	9,7
Mato Grosso	174,3	1,3	7,1	1,4	4,9	11,5
Goiás	189,3	6,1	9,4	6,1	8,9	10,7
Distrito Federal	164,1	-1,9	8,9	2,8	5,2	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,2	7,4	9,2	-2,1	3,2	5,6	1,9	4,2	6,5	1,8	4,1	6,3	5,6	6,9	8,9
Ceará	6,8	9,7	11,7	0,8	-5,1	-0,6	9,3	11,0	15,0	9,2	11,2	15,2	-4,3	-1,0	3,8
Pernambuco	6,0	7,1	9,6	7,3	10,0	9,1	-4,0	-3,3	2,3	-3,4	-3,3	2,3	15,1	14,1	15,3
Bahia	7,5	8,2	8,7	5,9	6,3	5,8	1,2	0,8	3,2	1,5	1,5	3,8	13,0	10,8	8,4
Minas Gerais	9,6	12,1	11,8	-3,4	5,7	7,4	3,1	6,0	6,9	3,0	6,1	7,0	13,3	9,1	9,4
Espírito Santo	7,0	7,8	8,2	5,5	9,6	3,8	4,8	5,8	7,8	4,9	5,6	7,5	14,0	19,7	15,2
Rio de Janeiro	9,4	9,5	10,3	-4,2	1,3	2,9	1,8	4,8	7,7	2,0	4,6	6,9	9,4	11,6	15,0
São Paulo	5,5	6,1	8,3	-3,2	3,7	6,0	1,7	3,9	6,1	1,5	3,7	5,9	6,0	7,8	9,4
Paraná	3,5	4,4	6,6	-6,7	-3,9	0,4	1,7	4,0	4,5	1,5	3,8	4,2	-7,4	-4,3	-0,9
Santa Catarina	1,9	4,5	6,3	-6,2	-1,3	5,0	2,2	4,9	5,9	1,6	4,7	5,5	0,8	1,4	3,5
Rio Grande do Sul	4,3	6,8	9,5	1,2	9,6	9,9	-1,5	2,1	6,2	-1,7	2,0	6,1	8,1	10,3	10,1
Goiás	6,1	8,9	10,7	-1,6	2,5	4,1	6,4	7,1	7,3	6,4	7,3	7,6	8,6	10,9	13,0
Distrito Federal	2,8	5,2	7,1	4,1	7,7	7,8	-6,0	-2,5	1,2	-6,1	-2,6	1,0	3,6	0,8	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,4	18,0	17,2	11,7	10,1	10,9	8,3	8,6	11,8	14,7	7,8	16,7	4,3	7,5	9,8
Ceará	6,5	14,9	14,1	18,7	19,2	17,5	30,0	43,8	48,9	14,9	15,6	11,2	0,6	3,1	9,1
Pernambuco	28,6	35,9	29,8	-0,7	2,2	8,4	18,5	5,5	5,8	-9,0	-13,4	-4,8	8,1	11,5	12,6
Bahia	18,4	23,5	21,6	9,8	12,1	12,0	35,8	15,2	9,6	-22,1	-26,4	-7,9	6,9	9,3	10,2
Minas Gerais	34,7	34,5	29,6	10,7	8,9	8,5	14,5	12,2	8,9	17,7	22,0	27,7	9,7	13,9	15,1
Espirito Santo	2,8	-1,6	-1,2	21,6	18,0	15,6	36,0	35,4	35,0	-1,9	2,0	15,6	15,0	23,9	23,1
Rio de Janeiro	28,3	22,4	20,3	8,7	6,7	7,0	1,1	9,5	10,1	30,7	-9,0	-3,4	15,5	14,3	9,4
São Paulo	20,0	14,3	14,2	10,4	7,5	8,8	9,6	8,3	15,4	36,3	16,2	22,9	0,1	3,4	8,3
Paraná	23,7	15,4	13,8	17,4	16,2	17,3	6,5	-3,2	3,0	-23,5	-16,9	4,4	-2,3	7,0	14,2
Santa Catarina	4,4	5,8	4,0	16,5	12,5	13,1	4,0	0,0	1,7	19,1	20,3	27,8	0,4	9,8	8,7
Rio Grande do Sul	15,6	18,2	17,5	16,0	13,6	15,3	-6,3	-0,5	2,8	-6,4	-10,5	7,0	3,6	2,4	4,5
Goias	5,7	9,2	13,4	15,6	20,0	20,5	20,3	12,6	5,8	15,1	28,2	20,1	1,1	13,0	15,5
Distrito Federal	23,3	24,6	24,0	8,7	7,4	3,1	-13,7	-7,7	3,3	-27,9	-6,7	6,8	3,3	0,9	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11
Brasil	168,0	162,3	167,8	169,6	167,4	175,7	173,5	235,1	172,0	159,8	173,1	174,5	178,3
Rondônia	250,2	224,2	238,0	237,9	241,5	250,4	251,9	355,3	227,8	223,1	241,5	245,6	270,9
Acre	243,5	246,6	265,9	260,9	270,6	278,6	277,6	391,5	270,2	255,7	270,9	270,1	289,8
Amazonas	186,5	182,8	186,5	204,0	195,8	202,7	199,6	271,6	196,2	178,7	184,5	184,2	198,8
Roraima	181,9	188,1	185,8	193,3	209,6	203,2	184,4	229,9	194,7	174,3	195,8	188,9	194,5
Pará	169,0	153,4	164,0	166,2	165,3	174,0	166,8	258,7	165,5	149,0	160,7	167,4	174,4
Amapá	191,2	174,8	191,0	182,0	180,3	180,2	186,4	254,3	173,1	159,0	160,2	159,4	175,0
Tocantins	283,3	279,2	306,6	315,1	319,4	319,4	304,3	416,7	299,1	294,4	317,7	335,8	356,9
Maranhão	250,3	244,1	264,4	262,2	259,1	263,2	253,0	352,7	250,8	242,3	261,4	264,2	275,4
Piauí	176,5	166,5	182,7	184,0	182,8	174,6	173,0	249,7	180,3	165,0	174,6	171,5	187,2
Ceará	203,1	192,9	205,7	206,6	200,4	209,3	214,5	288,7	213,8	195,3	213,3	205,2	216,9
Rio G. do Norte	204,9	192,1	208,5	206,5	201,2	216,4	202,5	281,4	215,4	202,0	208,5	211,7	224,3
Paraíba	210,4	202,3	218,7	227,8	217,6	214,2	214,8	292,1	216,9	213,6	218,4	222,8	242,5
Pernambuco	175,3	165,8	173,4	179,9	176,0	186,6	186,3	255,7	181,5	167,4	175,5	181,6	185,7
Alagoas	238,1	212,1	232,7	235,2	224,9	238,3	247,7	345,6	243,5	221,8	231,9	233,4	245,4
Sergipe	201,5	197,5	201,0	204,6	200,8	214,2	213,0	296,6	216,1	184,2	194,8	196,0	204,7
Bahia	172,8	167,0	169,6	172,0	172,3	184,7	185,1	252,0	180,5	170,6	181,6	179,7	185,8
Minas Gerais	166,4	162,1	170,3	169,3	169,0	175,1	171,5	230,5	179,3	165,8	176,4	179,1	182,4
Espirito Santo	174,5	168,4	179,9	175,3	175,3	187,8	180,9	247,0	191,2	176,4	191,3	190,0	186,8
Rio de Janeiro	150,3	146,6	151,3	153,2	153,8	163,6	161,4	226,7	162,3	153,1	158,6	160,8	164,4
São Paulo	174,9	170,3	172,3	175,6	172,9	181,3	180,2	240,0	175,0	161,9	180,6	180,7	184,5
Paraná	148,7	141,6	147,7	150,7	146,6	150,1	146,9	195,1	149,8	137,9	149,6	155,2	153,9
Santa Catarina	158,8	155,2	160,3	161,1	161,2	169,6	166,6	219,3	171,6	155,7	171,1	166,6	161,8
Rio Grande do Sul	137,7	131,9	139,5	138,2	134,5	143,2	139,1	194,6	133,3	126,3	136,8	143,0	143,5
Mato Grosso do Sul	195,3	183,9	190,9	186,0	187,5	190,9	182,4	248,8	181,2	173,9	185,4	186,1	213,5
Mato Grosso	171,9	163,4	177,7	178,4	175,4	182,5	170,9	230,0	163,7	161,9	172,2	171,4	174,3
Goiás	178,4	168,3	179,9	176,6	174,0	186,1	180,5	244,6	188,9	168,1	181,5	181,8	189,3
Distrito Federal	159,6	152,9	161,2	158,7	153,4	162,3	168,0	218,7	161,8	152,3	158,0	161,3	164,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/11	abr/11	mai/11	no ano	12 Meses
Brasil	237,0	8,7	15,6	10,7	12,3	13,4
Rondônia	368,6	11,9	17,9	16,3	18,6	25,5
Acre	398,8	12,0	18,3	27,7	20,3	21,1
Amazonas	277,2	7,0	10,9	11,0	11,1	12,7
Roraima	248,2	11,2	8,0	6,4	12,0	19,4
Pará	244,3	8,3	16,6	7,0	11,4	13,7
Amapá	234,0	-1,8	0,7	-6,5	0,4	6,1
Tocantins	480,2	24,5	39,4	36,2	39,0	56,8
Maranhão	384,8	20,4	28,0	17,9	22,6	24,9
Piauí	248,9	5,7	19,6	13,0	12,7	8,7
Ceará	280,4	13,7	14,8	11,5	15,0	16,8
Rio G. do Norte	280,8	5,1	15,8	11,8	12,6	12,4
Paraíba	334,6	16,9	31,0	19,4	24,8	26,0
Pernambuco	255,0	3,7	16,3	8,9	10,3	13,0
Alagoas	336,8	3,3	6,0	6,3	7,8	11,8
Sergipe	285,7	0,2	9,9	4,9	5,6	11,3
Bahia	233,7	4,6	15,8	8,8	10,7	11,3
Minas Gerais	246,5	12,1	18,5	13,7	15,6	15,0
Espírito Santo	259,5	12,0	19,3	13,2	14,5	14,2
Rio de Janeiro	217,9	9,0	18,4	12,7	14,0	14,4
São Paulo	243,4	8,8	13,6	9,9	11,1	12,8
Paraná	209,9	7,2	17,8	10,8	12,2	12,7
Santa Catarina	222,3	12,0	15,7	9,3	11,5	11,9
Rio Grande do Sul	188,3	5,7	15,9	9,8	11,3	12,8
Mato Grosso do Sul	282,5	8,2	12,1	15,5	11,1	12,9
Mato Grosso	231,4	6,4	14,8	8,3	10,1	14,8
Goiás	246,7	9,9	15,4	11,5	13,2	13,7
Distrito Federal	215,0	3,8	12,5	6,2	9,3	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,7	12,3	13,4	10,7	10,0	9,3	8,6	11,5	12,4	8,4	11,3	12,1	13,1	14,1	15,3
Ceará	11,5	15,0	16,8	5,1	1,1	4,2	15,4	18,3	20,3	15,1	18,3	20,4	10,0	13,0	16,3
Pernambuco	8,9	10,3	13,0	13,7	14,3	12,9	1,3	2,4	6,8	2,1	2,4	6,9	22,2	21,5	22,3
Bahia	8,8	10,7	11,3	7,2	8,3	8,1	4,4	5,8	7,2	4,6	6,3	7,6	18,4	17,6	16,5
Minas Gerais	13,7	15,6	15,0	13,2	15,1	12,8	9,4	13,0	12,5	9,2	13,0	12,5	18,2	15,1	16,1
Espirito Santo	13,2	14,5	14,2	20,7	16,6	8,6	11,5	13,2	13,5	11,6	12,9	13,2	21,9	26,3	21,0
Rio de Janeiro	12,7	14,0	14,4	9,6	7,7	7,5	8,4	12,0	13,4	8,5	11,6	12,4	18,6	19,0	21,6
São Paulo	9,9	11,1	12,8	11,9	10,6	10,6	8,7	11,3	12,1	8,3	11,1	11,8	12,3	13,6	14,3
Paraná	10,8	12,2	12,7	5,6	2,8	2,5	8,8	12,7	12,3	8,6	12,4	11,9	3,5	6,4	8,4
Santa Catarina	9,3	11,5	11,9	6,2	5,5	7,3	9,5	14,0	13,9	8,8	13,7	13,5	13,3	13,5	13,4
Rio Grande do Sul	9,8	11,3	12,8	14,9	14,5	13,0	5,4	8,3	10,7	5,2	8,2	10,6	13,3	15,8	15,1
Goiás	11,5	13,2	13,7	29,1	17,2	8,0	13,3	14,9	13,5	13,3	15,1	13,6	15,3	16,1	16,2
Distrito Federal	6,2	9,3	10,2	11,3	14,7	11,2	0,1	4,5	6,9	0,0	4,3	6,6	10,3	8,1	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,4	15,3	17,1	16,0	14,0	14,5	12,4	12,6	15,7	-1,1	-5,7	4,8	9,8	13,6	16,3
Ceará	4,2	14,2	16,0	24,7	24,3	20,6	34,0	47,5	52,4	1,5	3,5	2,7	10,1	12,1	16,6
Pernambuco	20,3	28,9	26,9	1,8	6,4	13,0	22,3	8,7	8,5	-20,5	-19,6	-5,6	15,3	16,5	17,2
Bahia	12,9	19,5	19,4	14,8	17,5	17,8	27,6	8,7	4,6	-37,5	-39,6	-22,9	13,7	15,9	15,9
Minas Gerais	26,0	26,7	25,5	17,1	14,7	14,6	19,9	17,3	13,0	-3,3	-2,9	6,3	15,7	20,0	20,6
Espirito Santo	0,3	-0,1	3,7	27,5	24,2	20,8	43,8	41,3	40,7	-10,3	-3,5	8,2	18,7	28,2	28,7
Rio de Janeiro	18,9	17,0	17,6	13,9	12,3	11,8	6,9	14,3	14,7	19,5	-13,8	-9,9	18,4	18,6	14,5
São Paulo	14,8	12,0	15,0	14,3	10,2	11,2	14,0	13,3	20,1	14,0	0,4	12,6	4,3	8,4	14,7
Paraná	27,8	20,1	19,1	23,7	21,5	20,8	10,9	1,4	6,7	-30,3	-26,4	-8,5	5,6	16,9	23,4
Santa Catarina	4,9	6,1	6,7	22,8	17,7	16,5	8,3	4,7	5,5	8,5	6,1	10,1	8,5	20,0	17,7
Rio Grande do Sul	12,6	17,1	17,8	20,2	17,5	19,1	-3,1	3,8	6,5	-17,0	-23,0	-7,3	9,1	8,2	10,5
Goiás	-1,1	3,4	11,1	17,9	22,9	23,6	22,9	14,4	7,7	6,6	14,1	6,1	7,9	19,5	21,9
Distrito Federal	14,4	19,3	22,0	13,5	12,2	7,7	-9,4	-3,5	7,2	-37,4	-15,4	-4,1	10,1	7,6	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11
Brasil	214,1	205,5	212,4	213,9	211,6	225,5	223,6	305,4	223,1	208,8	227,7	233,4	237,0
Rondônia	317,1	289,1	309,3	304,8	309,3	326,4	332,4	469,7	306,3	300,5	324,1	332,6	368,6
Acre	312,3	321,6	350,9	338,1	351,0	368,1	371,1	518,4	367,7	348,1	370,2	370,8	398,8
Amazonas	249,7	246,8	250,9	271,3	262,6	273,3	273,1	375,5	269,8	246,7	256,1	258,3	277,2
Roraima	233,2	239,7	237,5	245,8	262,9	255,5	234,3	291,8	245,7	220,2	245,6	242,1	248,2
Pará	228,4	207,9	222,0	223,0	221,9	237,8	229,2	358,7	228,3	207,0	224,5	235,5	244,3
Amapá	250,3	229,9	250,3	235,5	234,3	236,2	247,0	336,9	230,9	213,7	213,4	214,5	234,0
Tocantins	352,5	346,8	377,5	393,7	403,9	415,8	400,4	543,8	390,9	385,6	421,5	454,4	480,2
Maranhão	326,4	319,6	347,0	342,3	341,9	351,3	345,0	490,5	346,8	334,9	363,8	370,6	384,8
Piauí	220,4	209,1	231,2	229,2	231,7	224,2	227,5	335,2	238,2	215,2	231,1	229,1	248,9
Ceará	251,5	239,6	258,4	257,0	250,9	264,1	276,7	379,5	272,9	249,6	271,2	267,5	280,4
Rio G. do Norte	251,2	237,5	255,3	254,0	246,3	267,4	255,2	363,4	270,5	251,8	262,4	270,1	280,8
Paraíba	280,2	271,3	293,4	304,2	290,1	284,7	286,5	396,9	290,3	288,4	298,4	307,7	334,6
Pernambuco	234,2	223,2	230,7	236,3	231,4	247,4	249,9	350,8	243,5	225,5	237,9	250,0	255,0
Alagoas	316,9	284,6	308,3	308,1	295,8	317,1	329,3	470,5	326,8	297,7	314,6	321,8	336,8
Sergipe	272,5	269,0	271,2	273,4	268,8	288,2	288,5	407,3	293,4	250,8	267,0	274,7	285,7
Bahia	214,8	208,8	209,1	210,4	209,7	226,6	229,7	313,7	224,4	213,2	226,7	230,3	233,7
Minas Gerais	216,8	210,8	219,6	216,8	218,1	229,1	225,4	303,2	233,4	220,0	237,2	243,6	246,5
Espirito Santo	229,2	219,1	232,6	226,1	226,5	244,5	239,0	330,4	256,8	237,6	260,0	261,3	259,5
Rio de Janeiro	193,3	187,8	193,0	194,2	194,8	208,2	205,7	294,6	209,6	199,2	208,8	213,2	217,9
São Paulo	221,6	212,7	216,2	219,8	217,0	232,4	230,7	308,1	225,7	211,0	235,4	239,9	243,4
Paraná	189,5	180,0	187,9	192,1	186,4	195,7	193,2	261,0	199,6	184,0	201,6	213,0	209,9
Santa Catarina	203,5	195,6	201,7	204,1	203,2	216,9	216,1	287,4	228,4	207,3	231,0	228,9	222,3
Rio Grande do Sul	171,5	163,5	172,3	170,3	165,8	178,5	175,4	245,4	168,4	159,8	175,4	188,4	188,3
Mato Grosso do Sul	244,6	228,2	237,4	232,5	237,3	248,8	239,8	331,5	237,7	228,7	249,9	254,4	282,5
Mato Grosso	213,7	201,7	219,7	219,4	218,5	232,1	220,8	301,2	210,4	208,2	225,9	229,2	231,4
Goias	221,3	208,8	222,5	219,6	217,6	237,4	231,1	312,8	239,7	215,3	234,9	240,0	246,7
Distrito Federal	202,5	193,9	205,2	199,9	194,8	209,3	210,7	277,4	208,1	196,8	206,8	214,1	215,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/11	abr/11	mai/11	no ano	12 Meses
Brasil	196,6	-2,7	12,0	12,8	9,2	10,5
Rondônia	378,6	-6,3	5,3	10,1	5,7	17,6
Acre	439,1	8,9	24,4	15,3	18,8	19,8
Amazonas	242,3	-5,3	2,9	8,4	3,6	6,4
Roraima	219,3	13,8	6,7	7,5	12,6	18,7
Pará	232,8	1,6	10,8	5,6	8,0	9,2
Amapá	221,0	-7,5	-0,6	-6,9	0,2	8,8
Tocantins	421,5	9,6	27,0	37,8	32,4	39,9
Maranhão	315,9	1,0	17,3	19,0	13,2	15,1
Piauí	237,4	-12,9	11,1	7,5	4,0	4,9
Ceará	257,2	-0,7	12,0	12,4	11,1	13,5
Rio G. do Norte	236,1	-9,5	8,3	11,1	7,5	8,3
Paraíba	260,4	0,8	16,4	13,2	15,0	17,6
Pernambuco	214,2	-5,6	12,7	9,9	8,4	10,5
Alagoas	264,0	-6,8	6,1	7,9	6,3	10,2
Sergipe	243,5	-10,2	2,3	1,4	1,7	6,2
Bahia	205,5	-6,4	11,3	9,6	7,2	9,0
Minas Gerais	200,9	0,9	12,1	16,2	12,8	13,7
Espirito Santo	361,7	12,9	35,8	38,5	29,2	22,3
Rio de Janeiro	167,6	-5,2	14,8	11,9	9,3	9,2
São Paulo	188,3	-3,9	10,2	12,6	7,4	8,7
Paraná	188,4	-1,2	14,1	12,8	10,1	11,7
Santa Catarina	201,3	2,6	13,4	13,1	10,2	10,5
Rio Grande do Sul	163,2	-0,9	9,2	9,8	8,6	11,3
Mato Grosso do Sul	241,2	-8,6	5,1	16,5	7,2	11,4
Mato Grosso	198,0	5,2	11,7	10,0	12,7	16,4
Goiás	238,0	-0,7	18,2	17,2	12,4	14,2
Distrito Federal	187,1	-10,5	10,9	7,8	5,4	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,8	9,2	10,5	-2,1	3,2	5,6	1,9	4,2	6,5	1,8	4,1	6,3	5,6	6,9	8,9
Ceará	12,4	11,1	13,5	0,8	-5,1	-0,6	9,3	11,0	15,0	9,2	11,2	15,2	-4,3	-1,0	3,8
Pernambuco	9,9	8,4	10,5	7,3	10,0	9,1	-4,0	-3,3	2,3	-3,4	-3,3	2,3	15,1	14,1	15,3
Bahia	9,6	7,2	9,0	5,9	6,3	5,8	1,2	0,8	3,2	1,5	1,5	3,8	13,0	10,8	8,4
Minas Gerais	16,2	12,8	13,7	-3,4	5,7	7,4	3,1	6,0	6,9	3,0	6,1	7,0	13,3	9,1	9,4
Espirito Santo	38,5	29,2	22,3	5,5	9,6	3,8	4,8	5,8	7,8	4,9	5,6	7,5	14,0	19,7	15,2
Rio de Janeiro	11,9	9,3	9,2	-4,2	1,3	2,9	1,8	4,8	7,7	2,0	4,6	6,9	9,4	11,6	15,0
São Paulo	12,6	7,4	8,7	-3,2	3,7	6,0	1,7	3,9	6,1	1,5	3,7	5,9	6,0	7,8	9,4
Paraná	12,8	10,1	11,7	-6,7	-3,9	0,4	1,7	4,0	4,5	1,5	3,8	4,2	-7,4	-4,3	-0,9
Santa Catarina	13,1	10,2	10,5	-6,2	-1,3	5,0	2,2	4,9	5,9	1,6	4,7	5,5	0,8	1,4	3,5
Rio Grande do Sul	9,8	8,6	11,3	1,2	9,6	9,9	-1,5	2,1	6,2	-1,7	2,0	6,1	8,1	10,3	10,1
Goiás	17,2	12,4	14,2	-1,6	2,5	4,1	6,4	7,1	7,3	6,4	7,3	7,6	8,6	10,9	13,0
Distrito Federal	7,8	5,4	7,2	4,1	7,7	7,8	-6,0	-2,5	1,2	-6,1	-2,6	1,0	3,6	0,8	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	20,4	18,0	17,2	11,7	10,1	10,9	8,3	8,6	11,8	14,7	7,8	16,7	4,3	7,5	9,8
Ceará	6,5	14,9	14,1	18,7	19,2	17,5	30,0	43,8	48,9	14,9	15,6	11,2	0,6	3,1	9,1
Pernambuco	28,6	35,9	29,8	-0,7	2,2	8,4	18,5	5,5	5,8	-9,0	-13,4	-4,8	8,1	11,5	12,6
Bahia	18,4	23,5	21,6	9,8	12,1	12,0	35,8	15,2	9,6	-22,1	-26,4	-7,9	6,9	9,3	10,2
Minas Gerais	34,7	34,5	29,6	10,7	8,9	8,5	14,5	12,2	8,9	17,7	22,0	27,7	9,7	13,9	15,1
Espirito Santo	2,8	-1,6	-1,2	21,6	18,0	15,6	36,0	35,4	35,0	-1,9	2,0	15,6	15,0	23,9	23,1
Rio de Janeiro	28,3	22,4	20,3	8,7	6,7	7,0	1,1	9,5	10,1	30,7	-9,0	-3,4	15,5	14,3	9,4
São Paulo	20,0	14,3	14,2	10,4	7,5	8,8	9,6	8,3	15,4	36,3	16,2	22,9	0,1	3,4	8,3
Paraná	23,7	15,4	13,8	17,4	16,2	17,3	6,5	-3,2	3,0	-23,5	-16,9	4,4	-2,3	7,0	14,2
Santa Catarina	4,4	5,8	4,0	16,5	12,5	13,1	4,0	0,0	1,7	19,1	20,3	27,8	0,4	9,8	8,7
Rio Grande do Sul	15,6	18,2	17,5	16,0	13,6	15,3	-6,3	-0,5	2,8	-6,4	-10,5	7,0	3,6	2,4	4,5
Goiás	5,7	9,2	13,4	15,6	20,0	20,5	20,3	12,6	5,8	15,1	28,2	20,1	1,1	13,0	15,5
Distrito Federal	23,3	24,6	24,0	8,7	7,4	3,1	-13,7	-7,7	3,3	-27,9	-6,7	6,8	3,3	0,9	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	25,9	11,9	12,1	11,7	12,4	13,9
Ceará	23,1	15,4	18,0	10,3	0,0	5,0
Pernambuco	19,2	11,2	12,4	-0,1	4,9	9,3
Bahia	16,4	5,8	10,4	0,3	0,4	6,1
Minas Gerais	31,0	14,7	18,0	9,9	10,2	10,5
Espirito Santo	64,4	47,5	34,8	21,7	17,0	19,4
Rio de Janeiro	17,9	6,0	3,3	25,8	30,1	28,4
São Paulo	26,8	9,3	9,1	9,3	8,9	10,9
Paraná	26,2	18,2	18,7	15,0	11,9	15,3
Santa Catarina	31,5	19,3	17,3	10,2	8,0	7,3
Rio Grande do Sul	18,3	5,5	9,2	25,5	40,0	39,9
Goiás	30,9	16,6	18,4	12,7	7,7	10,2
Distrito Federal	17,6	5,1	6,7	9,5	7,9	11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11
Brasil	174,3	172,3	179,9	187,1	183,4	189,8	193,8	234,9	179,4	176,2	188,4	184,7	196,6
Rondônia	343,8	337,8	361,6	379,0	370,6	381,5	405,7	480,4	324,6	314,3	343,1	346,7	378,6
Acre	380,8	397,1	423,8	431,6	422,1	452,4	428,0	575,8	384,2	397,5	426,3	413,4	439,1
Amazonas	223,5	226,9	244,2	249,1	235,3	244,3	239,5	294,6	229,9	218,5	227,8	221,0	242,3
Roraima	204,0	205,5	216,9	223,2	230,8	219,8	220,0	252,9	215,9	199,4	235,8	212,0	219,3
Pará	220,4	205,8	223,8	227,4	226,4	224,9	229,6	317,0	212,8	206,4	219,7	214,8	232,8
Amapá	237,4	229,3	257,8	258,0	239,1	238,4	257,6	308,6	228,8	206,9	210,6	206,8	221,0
Tocantins	306,0	347,2	325,4	365,9	359,9	363,8	357,3	423,1	396,3	346,1	367,2	363,9	421,5
Maranhão	265,5	263,0	294,5	297,8	290,4	286,6	296,6	368,9	274,6	276,5	288,0	307,5	315,9
Piauí	220,7	215,0	232,4	234,4	239,3	224,7	238,8	308,3	221,9	216,2	223,9	215,1	237,4
Ceará	228,9	219,8	237,5	248,2	238,8	243,8	251,8	315,0	239,0	238,3	244,8	237,5	257,2
Rio G. do Norte	212,4	205,3	222,5	223,1	221,5	230,6	230,4	296,4	229,2	220,7	221,7	217,9	236,1
Paraíba	230,1	220,3	243,8	246,8	241,1	238,9	250,7	310,6	236,6	238,6	239,7	236,7	260,4
Pernambuco	195,0	185,3	200,8	210,1	204,6	210,8	219,8	268,9	207,5	196,6	199,0	199,9	214,2
Alagoas	244,6	218,1	253,1	259,6	250,9	259,8	286,8	372,9	254,6	251,4	258,2	247,6	264,0
Sergipe	240,1	225,0	233,3	238,3	237,0	249,9	259,0	339,1	236,1	226,6	238,2	224,9	243,5
Bahia	187,6	180,2	189,2	191,5	190,7	199,9	205,9	259,4	194,2	189,2	196,1	191,3	205,5
Minas Gerais	172,9	177,6	182,3	186,4	185,6	187,9	189,9	235,7	189,6	180,9	191,1	187,9	200,9
Espirito Santo	261,1	264,6	262,9	267,9	279,8	270,2	272,2	351,9	301,5	304,7	338,2	331,9	361,7
Rio de Janeiro	149,8	144,7	152,5	156,6	156,7	164,4	167,3	214,6	164,6	159,3	159,1	160,9	167,6
São Paulo	167,2	165,3	170,9	181,5	175,7	182,7	186,3	215,8	166,1	164,3	179,7	175,1	188,3
Paraná	167,1	163,6	171,5	178,3	174,7	182,4	185,5	223,5	168,1	170,2	182,5	180,7	188,4
Santa Catarina	177,9	183,5	188,3	193,6	191,4	194,1	198,9	252,4	190,0	188,8	206,5	198,1	201,3
Rio Grande do Sul	148,7	148,5	153,1	156,8	152,9	162,9	168,1	210,8	146,8	145,7	160,2	155,6	163,2
Mato Grosso do Sul	207,1	206,3	210,1	216,1	222,3	223,1	224,6	275,3	200,9	201,5	209,5	208,3	241,2
Mato Grosso	180,1	176,6	197,2	202,9	198,7	208,7	209,8	244,9	199,3	179,8	201,7	188,4	198,0
Goias	203,1	209,7	217,1	220,5	217,8	230,2	229,6	274,7	218,5	213,7	234,9	228,8	238,0
Distrito Federal	173,5	171,8	189,0	189,3	184,3	190,8	199,5	235,2	180,1	178,7	182,4	181,5	187,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Índice de receita(2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/11	abr/11	mai/11	no ano	12 Meses
Brasil	251,5	0,8	14,9	14,5	12,1	13,4
Rondônia	431,1	3,2	17,4	22,3	16,9	22,6
Acre	554,3	10,8	22,9	23,0	21,2	23,8
Amazonas	303,5	-2,8	6,7	11,9	7,4	10,2
Roraima	265,7	8,8	7,1	8,2	12,3	20,4
Pará	290,3	2,5	14,2	7,3	10,6	13,2
Amapá	271,1	-7,7	0,5	-6,4	1,6	11,4
Tocantins	534,4	13,3	32,0	41,0	36,0	43,8
Maranhão	421,8	7,3	22,1	22,5	18,4	20,1
Piauí	304,7	-8,1	15,8	10,1	7,9	8,3
Ceará	326,0	2,1	14,4	13,3	13,3	16,3
Rio G. do Norte	292,6	-5,5	11,5	11,1	10,1	10,9
Paraíba	354,3	3,5	18,2	14,2	17,2	21,3
Pernambuco	290,6	-2,9	14,7	11,1	10,6	13,8
Alagoas	359,5	-3,5	9,0	9,4	9,1	14,1
Sergipe	332,9	-7,8	4,3	2,7	3,9	9,7
Bahia	257,2	-3,9	14,0	10,3	9,3	11,2
Minas Gerais	259,7	4,3	14,6	17,3	14,9	15,8
Espirito Santo	463,9	16,0	37,6	38,4	31,6	26,2
Rio de Janeiro	219,5	-0,9	18,3	14,1	13,0	13,1
São Paulo	236,9	-0,6	12,7	13,7	10,0	11,4
Paraná	244,5	2,8	18,4	15,6	14,0	15,1
Santa Catarina	261,9	6,5	16,9	15,5	13,4	13,4
Rio Grande do Sul	212,0	3,6	14,0	13,5	13,0	15,3
Mato Grosso do Sul	307,4	-4,0	10,0	19,3	10,8	14,1
Mato Grosso	259,4	8,0	15,8	13,5	15,4	18,6
Goiás	298,6	1,3	20,4	18,9	14,4	16,3
Distrito Federal	239,0	-7,0	12,8	9,5	7,6	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,5	12,1	13,4	10,7	10,0	9,3	8,6	11,5	12,4	8,4	11,3	12,1	13,1	14,1	15,3
Ceará	13,3	13,3	16,3	5,1	1,1	4,2	15,4	18,3	20,3	15,1	18,3	20,4	10,0	13,0	16,3
Pernambuco	11,1	10,6	13,8	13,7	14,3	12,9	1,3	2,4	6,8	2,1	2,4	6,9	22,2	21,5	22,3
Bahia	10,3	9,3	11,2	7,2	8,3	8,1	4,4	5,8	7,2	4,6	6,3	7,6	18,4	17,6	16,5
Minas Gerais	17,3	14,9	15,8	13,2	15,1	12,8	9,4	13,0	12,5	9,2	13,0	12,5	18,2	15,1	16,1
Espirito Santo	38,4	31,6	26,2	20,7	16,6	8,6	11,5	13,2	13,5	11,6	12,9	13,2	21,9	26,3	21,0
Rio de Janeiro	14,1	13,0	13,1	9,6	7,7	7,5	8,4	12,0	13,4	8,5	11,6	12,4	18,6	19,0	21,6
São Paulo	13,7	10,0	11,4	11,9	10,6	10,6	8,7	11,3	12,1	8,3	11,1	11,8	12,3	13,6	14,3
Paraná	15,6	14,0	15,1	5,6	2,8	2,5	8,8	12,7	12,3	8,6	12,4	11,9	3,5	6,4	8,4
Santa Catarina	15,5	13,4	13,4	6,2	5,5	7,3	9,5	14,0	13,9	8,8	13,7	13,5	13,3	13,5	13,4
Rio Grande do Sul	13,5	13,0	15,3	14,9	14,5	13,0	5,4	8,3	10,7	5,2	8,2	10,6	13,3	15,8	15,1
Goiás	18,9	14,4	16,3	29,1	17,2	8,0	13,3	14,9	13,5	13,3	15,1	13,6	15,3	16,1	16,2
Distrito Federal	9,5	7,6	9,2	11,3	14,7	11,2	0,1	4,5	6,9	0,0	4,3	6,6	10,3	8,1	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,4	15,3	17,1	16,0	14,0	14,5	12,4	12,6	15,7	-1,1	-5,7	4,8	9,8	13,6	16,3
Ceará	4,2	14,2	16,0	24,7	24,3	20,6	34,0	47,5	52,4	1,5	3,5	2,7	10,1	12,1	16,6
Pernambuco	20,3	28,9	26,9	1,8	6,4	13,0	22,3	8,7	8,5	-20,5	-19,6	-5,6	15,3	16,5	17,2
Bahia	12,9	19,5	19,4	14,8	17,5	17,8	27,6	8,7	4,6	-37,5	-39,6	-22,9	13,7	15,9	15,9
Minas Gerais	26,0	26,7	25,5	17,1	14,7	14,6	19,9	17,3	13,0	-3,3	-2,9	6,3	15,7	20,0	20,6
Espirito Santo	0,3	-0,1	3,7	27,5	24,2	20,8	43,8	41,3	40,7	-10,3	-3,5	8,2	18,7	28,2	28,7
Rio de Janeiro	18,9	17,0	17,6	13,9	12,3	11,8	6,9	14,3	14,7	19,5	-13,8	-9,9	18,4	18,6	14,5
São Paulo	14,8	12,0	15,0	14,3	10,2	11,2	14,0	13,3	20,1	14,0	0,4	12,6	4,3	8,4	14,7
Paraná	27,8	20,1	19,1	23,7	21,5	20,8	10,9	1,4	6,7	-30,3	-26,4	-8,5	5,6	16,9	23,4
Santa Catarina	4,9	6,1	6,7	22,8	17,7	16,5	8,3	4,7	5,5	8,5	6,1	10,1	8,5	20,0	17,7
Rio Grande do Sul	12,6	17,1	17,8	20,2	17,5	19,1	-3,1	3,8	6,5	-17,0	-23,0	-7,3	9,1	8,2	10,5
Goiás	-1,1	3,4	11,1	17,9	22,9	23,6	22,9	14,4	7,7	6,6	14,1	6,1	7,9	19,5	21,9
Distrito Federal	14,4	19,3	22,0	13,5	12,2	7,7	-9,4	-3,5	7,2	-37,4	-15,4	-4,1	10,1	7,6	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,3	10,6	12,2	15,8	17,2	18,9
Ceará	16,2	11,5	16,1	15,4	6,9	12,9
Pernambuco	16,9	11,2	15,4	4,8	9,9	13,7
Bahia	16,1	7,0	11,6	4,0	4,4	9,3
Minas Gerais	26,1	12,9	17,4	15,5	16,4	16,8
Espirito Santo	60,7	47,4	37,3	26,4	22,8	25,6
Rio de Janeiro	14,9	5,3	4,7	33,3	37,3	34,9
São Paulo	22,3	7,1	7,9	11,9	12,8	15,4
Paraná	22,6	16,6	18,2	19,2	15,4	18,5
Santa Catarina	26,6	16,8	16,3	14,1	11,9	11,5
Rio Grande do Sul	16,4	6,9	12,4	30,3	45,7	44,9
Goiás	28,2	15,6	18,9	19,6	15,0	18,4
Distrito Federal	15,0	2,8	5,4	16,0	14,0	17,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11
Brasil	219,7	215,4	224,7	232,2	228,1	237,9	243,0	297,4	227,5	223,2	239,7	237,9	251,5
Rondônia	352,4	349,7	369,7	382,0	387,8	398,4	418,1	520,6	346,4	361,2	386,8	396,4	431,1
Acre	450,7	486,2	516,6	535,4	515,4	542,4	544,6	726,2	489,0	495,4	535,3	506,0	554,3
Amazonas	271,2	271,8	287,9	301,1	286,0	298,8	298,3	375,5	287,1	272,0	284,2	278,0	303,5
Roraima	245,5	246,6	256,7	268,6	276,7	263,4	264,9	306,2	259,7	238,7	270,7	256,2	265,7
Pará	270,5	252,0	270,6	275,2	274,1	279,3	284,4	405,5	265,9	256,1	273,0	272,6	290,3
Amapá	289,6	277,4	314,7	314,9	294,7	296,4	318,1	386,8	287,4	257,4	255,5	253,5	271,1
Tocantins	379,2	424,3	403,3	452,6	443,4	458,2	450,4	533,2	495,2	433,4	464,2	466,3	534,4
Maranhão	344,4	341,8	381,2	383,0	376,4	375,6	391,6	495,5	368,2	367,6	386,0	410,3	421,8
Piauí	276,9	270,1	292,7	290,8	298,7	283,8	304,8	397,8	285,6	274,7	288,2	278,3	304,7
Ceará	287,8	276,5	299,9	311,2	300,4	305,4	320,0	406,4	303,3	300,9	308,7	303,5	326,0
Rio G. do Norte	263,4	255,7	274,4	275,2	272,0	285,2	288,2	376,6	290,2	274,2	277,4	275,4	292,6
Paraíba	310,2	299,2	329,6	332,9	323,1	319,9	335,1	420,9	318,2	322,0	325,3	323,9	354,3
Pernambuco	261,6	250,2	268,3	279,3	270,6	280,7	294,2	365,4	278,0	263,8	269,1	273,1	290,6
Alagoas	328,7	295,5	340,5	347,3	334,7	348,6	382,8	503,3	343,1	337,5	350,5	338,6	359,5
Sergipe	324,3	305,7	314,3	319,8	316,7	334,1	347,3	458,8	319,3	306,0	322,3	310,8	332,9
Bahia	233,2	224,3	232,8	234,3	232,8	245,2	254,0	321,7	242,3	236,1	244,8	243,1	257,2
Minas Gerais	221,5	224,7	231,2	233,5	233,9	238,5	240,7	300,2	240,3	231,5	247,1	245,6	259,7
Espirito Santo	335,3	338,8	338,7	342,8	357,1	346,0	351,4	451,2	386,4	389,9	433,6	428,4	463,9
Rio de Janeiro	192,3	185,6	195,2	199,3	199,1	209,5	213,2	277,6	211,3	205,5	207,8	211,2	219,5
São Paulo	208,4	203,4	210,1	221,2	215,4	226,1	230,1	268,2	207,4	204,6	224,3	221,6	236,9
Paraná	211,5	206,2	215,6	224,6	219,0	231,0	235,5	287,3	217,9	219,5	236,5	236,6	244,5
Santa Catarina	226,8	230,5	236,3	243,8	239,6	245,6	253,1	321,0	247,0	242,6	268,1	259,0	261,9
Rio Grande do Sul	186,8	185,0	190,7	194,8	189,7	203,8	210,9	265,5	187,4	185,6	205,1	203,4	212,0
Mato Grosso do Sul	257,7	254,1	260,6	267,1	274,7	280,2	281,1	350,1	256,2	256,1	270,0	270,9	307,4
Mato Grosso	228,5	222,5	247,7	253,4	249,7	264,2	265,8	315,4	252,2	231,3	260,0	247,5	259,4
Goiás	251,2	256,9	266,2	270,4	267,3	284,9	282,8	339,8	271,2	264,6	291,4	287,7	298,6
Distrito Federal	218,3	214,1	235,2	233,8	227,7	238,6	244,7	293,2	227,8	225,3	232,4	233,7	239,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/11	abr/11	mai/11	mar/11	abr/11	mai/11
Brasil	180,11	179,81	180,96	1,0	-0,2	0,6
Rondônia	256,28	250,22	262,87	-1,6	-2,4	5,1
Acre	279,98	290,01	291,25	-2,8	3,6	0,4
Amazonas	202,02	202,54	201,93	0,2	0,3	-0,3
Roraima	195,27	193,82	192,51	-1,9	-0,7	-0,7
Pará	176,39	178,70	175,36	1,2	1,3	-1,9
Amapá	178,89	180,13	173,82	-6,3	0,7	-3,5
Tocantins	345,76	354,09	344,64	3,1	2,4	-2,7
Maranhão	277,82	279,67	277,76	1,5	0,7	-0,7
Piauí	190,40	188,98	188,82	2,3	-0,7	-0,1
Ceará	225,69	219,45	217,33	3,6	-2,8	-1,0
Rio G. do Norte	221,49	222,37	225,29	0,2	0,4	1,3
Paraíba	237,75	240,23	239,47	-0,6	1,0	-0,3
Pernambuco	187,61	191,69	190,31	0,0	2,2	-0,7
Alagoas	249,88	246,98	244,55	3,9	-1,2	-1,0
Sergipe	209,09	210,20	208,54	4,3	0,5	-0,8
Bahia	188,67	188,70	190,27	1,0	0,0	0,8
Minas Gerais	184,22	184,61	184,81	1,3	0,2	0,1
Espirito Santo	195,84	193,74	195,44	3,9	-1,1	0,9
Rio de Janeiro	169,82	168,76	168,09	3,5	-0,6	-0,4
São Paulo	187,02	184,35	186,56	2,3	-1,4	1,2
Paraná	153,60	155,01	156,24	0,1	0,9	0,8
Santa Catarina	173,34	169,14	169,82	3,2	-2,4	0,4
Rio Grande do Sul	142,29	142,55	143,66	-0,6	0,2	0,8
Mato Grosso do Sul	190,54	192,72	206,13	-3,7	1,1	7,0
Mato Grosso	177,15	181,53	175,41	-0,7	2,5	-3,4
Goiás	190,46	188,02	188,92	0,1	-1,3	0,5
Distrito Federal	166,41	164,58	165,85	0,3	-1,1	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/11	abr/11	mai/11	mar/11	abr/11	mai/11
Brasil	236,15	237,37	239,30	1,4	0,5	0,8
Rondônia	346,67	344,36	362,33	1,1	-0,7	5,2
Acre	384,11	389,41	399,64	-2,3	1,4	2,6
Amazonas	279,12	281,18	280,98	0,7	0,7	-0,1
Roraima	244,49	246,94	244,81	-2,1	1,0	-0,9
Pará	246,20	249,25	246,16	2,1	1,2	-1,2
Amapá	237,54	240,64	229,68	-6,9	1,3	-4,6
Tocantins	443,78	479,96	468,13	-0,9	8,2	-2,5
Maranhão	389,57	392,04	390,27	2,8	0,6	-0,5
Piauí	249,94	253,59	254,93	4,9	1,5	0,5
Ceará	290,36	285,93	282,50	3,8	-1,5	-1,2
Rio G. do Norte	279,57	284,58	285,42	0,9	1,8	0,3
Paráíba	327,38	329,49	330,52	0,1	0,6	0,3
Pernambuco	257,60	264,21	261,00	3,3	2,6	-1,2
Alagoas	339,21	338,31	333,99	4,2	-0,3	-1,3
Sergipe	282,96	291,38	288,93	0,3	3,0	-0,8
Bahia	234,50	238,14	238,56	0,7	1,6	0,2
Minas Gerais	246,24	247,08	248,53	2,0	0,3	0,6
Espirito Santo	266,94	264,47	267,76	5,1	-0,9	1,2
Rio de Janeiro	220,15	221,30	223,14	2,2	0,5	0,8
São Paulo	242,77	241,60	244,58	2,5	-0,5	1,2
Paraná	206,75	210,72	211,57	0,1	1,9	0,4
Santa Catarina	233,82	229,01	230,58	4,5	-2,1	0,7
Rio Grande do Sul	183,10	185,02	186,40	0,3	1,0	0,7
Mato Grosso do Sul	256,80	262,98	272,89	1,3	2,4	3,8
Mato Grosso	229,27	241,63	233,59	-0,1	5,4	-3,3
Goiás	243,59	244,41	246,48	-1,3	0,3	0,8
Distrito Federal	215,78	216,46	217,24	0,6	0,3	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100